

CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS INTENSIVOS PEDIÁTRICO E ADULTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Julia Silva, Gabrielle Brazil, Karine Alves, Djully Carreiro, Mariana Oliveira.

NÖRNBERG, Pâmela Kath de Oliveira

najumots7@gmail.com

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem. Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar. Enfermagem em Emergência. Cuidados Críticos.

1. Contexto do relato

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a partir do ano de 2001 criou-se como premissa que os Cursos de Graduação devem estar pautados no tripé ensino-pesquisa-extensão, tentando alcançar um modelo de ensino que seja crítico- reflexivo (BRASIL, 2001), nos cursos da área da saúde, em específico na Graduação em Enfermagem o perfil dos enfermeiros egressos se volta às necessidades regionais (CARVALHO et.al., 2019). As Ligas acadêmicas não constam no quadro de sequência lógica dos cursos, pois são criadas através da visualização de falhas no conhecimento, identificadas pelos estudantes com a orientação de docentes e profissionais da área da saúde, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), focando em determinada área do conhecimento e abordando o ensino, pesquisa e extensão (PÊGO, MARIANI, 2011). Neste sentido, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência discente sobre a criação da Liga Acadêmica de cuidados intensivos pediátrico e adulto no Curso de Graduação em Enfermagem. A proposta de projeto “Liga Acadêmica de Cuidados Intensivos Pediátrico e Adulto (LACIPA)” é uma iniciativa relevante e necessária, que trará benefícios significativos tanto para os estudantes envolvidos quanto para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. A justificativa para essa criação pode ser baseada nos seguintes pontos, formação especializada onde os cuidados intensivos pediátrico e adulto, assim como o atendimento pré-hospitalar, são áreas de atuação específicas que demandam conhecimentos técnicos e habilidades clínicas diferenciadas, e que possuem lacunas de aprendizagem durante a graduação. A partir do exposto, justifica-se a realização dessa proposta, a qual vislumbra estimular a ação e a reflexão proporcionando atenção a

criança e ao adulto em situação de cuidados intensivos, desde o atendimento no ambiente pré-hospitalar como no intra-hospitalar, em situações que ocorram assistência a doenças críticas e com risco iminente de morte.

Detalhamento das atividades: No mês de junho de 2023, discentes do curso de enfermagem voluntariamente se envolveram na criação da Liga Acadêmica de Cuidados Intensivos Pediátrico e Adulto (LACIPA), sob orientação das professoras Pâmela Nörnberg e Aline Pintanel. Durante o mês de junho, onze estudantes participaram ativamente na elaboração da revisão bibliográfica do projeto, buscando em bases de dados artigos científicos pertinentes e que validavam a ideia do programa, além de pensar, junto as docentes, as atividades que seriam realizadas na tríade ensino, pesquisa e extensão da LACIPA. Após a aprovação do programa pelas devidas instâncias, ficou instituído que as discentes fundadoras da Liga seriam nomeadas coordenadoras, e participariam na elaboração do processo seletivo dos demais estudantes que tivessem interesse no projeto. Diante disso, houve criação, por parte das discentes, de um e-book para nortear os estudos dos inscritos no processo seletivo, que irá ocorrer em agosto, além da elaboração da prova e do edital para participar do processo. Por fim, também foi necessário participar na gestão de páginas nas redes sociais da LACIPA, para que fosse possível a divulgação do programa.

Análise e discussão do relato: Frente ao exposto, é necessário descrever os inúmeros benefícios às discentes de enfermagem ao participar da criação da LACIPA. Nesse sentido, as estudantes têm a oportunidade de vivenciar um ambiente acadêmico mais dinâmico e prático, ampliando seus conhecimentos além da grade curricular tradicional. Para além do aprofundamento na temática proposta pelo projeto, está sendo possível desenvolver habilidades de liderança, organização e trabalho em equipe, bem como o pensamento logístico, questões que não são previstas na graduação e são indispensáveis para prática profissional após formadas. Além disso, a experiência colaborativa e multidisciplinar permite que os discentes compreendam a importância de uma abordagem interprofissional nos cuidados de saúde, fortalecendo seu vínculo com o corpo docente e promovendo o aprimoramento contínuo de suas práticas profissionais para proporcionar um atendimento de qualidade aos pacientes em situações críticas. Ademais, a busca constante por ferramentas mais atualizadas foi indispensável, visto que foi necessário aprender algumas estratégias de

marketing e *desing* gráfico para elaboração da logo da liga e das postagens nas redes sociais, ofertando uma experiência diferente e enriquecedora, visto que, vivemos em uma sociedade norteada pelas tecnologias. Segundo BUCHANAN et.al., 2021, é necessário no âmbito da enfermagem a instrumentalização para lidar com as novas tecnologias. Esta pode ser realizada por meio de programas, palestras e treinamentos, no entanto, percebe-se que há uma escassez de profissionais com conhecimentos nessa área. Deste modo, preparar os enfermeiros para os cenários futuros é um desafio novo e importante, pois requer um equilíbrio entre ensinar para o cenário atual e antecipar-se às demandas futuras.

Considerações finais: Em virtude de tais fatos, fica evidente, o impacto positivo de participar do processo de criação de um programa de ensino, pesquisa e extensão como a LACIPA, atendendo deficits do currículo tradicional e ofertando oportunidades para ampliar conhecimentos que serão indispensáveis na prestação de uma assistência de qualidade enquanto futuras profissionais da saúde.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Datasus. Informações de saúde. **Estatísticas de mortalidade: óbitos por ocorrência segundo causas externas do Brasil.** 2010.

Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/ext1ouf.def>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.048/GM, de 5 de novembro de 2002. Institui o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência.

2002. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html.

DE CARVALHO E ARAUJO, C. R. et al. Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. *Enfermagem em Foco*, v. 10, n. 6, 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37.

PÊGO-FERNANDES, P. M.; MARIANI, A. W. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. *Diagn. tratamento*, 2011.

BUCHANAN, C. et al. Predicted Influences of Artificial Intelligence on Nursing Education: Scoping Review. *JMIR Nursing*, v. 4, n. 1, p. e23933, 28 jan. 2021.